

SISTEMA DE SAÚDE DOS EUA E CANADÁ

US AND CANADIAN HEALTHCARE SYSTEM

Ruan Victor Machado Leal¹¹, Adriano Costa Silva², Lucelia Santos Sousa Gomes³

Resumo: Com o objetivo de discorrer sobre o sistema de saúde dos Estados Unidos e do Canadá, este trabalho realiza uma pesquisa bibliográfica, explicitando o seu modelo de gestão, de assistência e de financiamento. Os resultados indicam que os Estados Unidos dispõem de sistema de saúde no modelo privado, garantindo um modelo assistencialista para pessoas em estado de vulnerabilidade. Enquanto o Canadá apresenta um modelo de cobertura assistencial pública para todos os seus cidadãos. Conclui-se, compreendendo que existe uma diferença discrepante entre os dois países foco desse estudo, no que tange ao modelo de assistência e financiamento, um versa sobre planos particulares, o outro sobre cobertura total e mais humanística.

Palavras-chave: Canadá. Estados Unidos. Saúde. Sistema de saúde.

Keywords: Canada. United States. Health. Health System.

Introdução: Cada país tem o seu próprio sistema de saúde, porém nem todos os países tem uma cobertura universal, integral e gratuita como o Sistema Único de Saúde do Brasil. Um

¹¹ Acadêmico de Gestão Hospitalar, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, ruanvictorleal@gmail.com

² Acadêmico de Gestão Hospitalar, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, costasilvaa415@gmail.com

³ Mestre em Saúde Coletiva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, lucelia.sousa@ifrr.edu.br.

país que não tem um sistema de saúde de qualidade, impacta diretamente na saúde das pessoas, que consequentemente acarreta em vários outros problemas como a interferência negativa na própria economia do país, já que a principal mão de obra, a dos trabalhadores é afetada. Compreender o funcionamento do sistema de saúde de outros países é de suma importância, pois dessa forma podemos analisar, comparar e até mesmo aplicar seu funcionamento no Brasil. O trabalho tem como objetivo apresentar os sistemas de saúde dos Estados Unidos e Canadá. A pesquisa foi realizada em artigos e plataformas oficiais governamentais, realizando uma revisão literária, cuja proposta surgiu dentro do componente curricular de Políticas de Saúde Pública, no curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, do Instituto Federal de Roraima.

Metodologia: Por ser uma pesquisa bibliográfica pautado na proposta de Cervo, Bervian e da Silva (2007), foram seguidas as seguintes etapas: busca de material publicado em bases de dados, como na Revista Científica Intraciencia – Faculdade do Guarujá, assegurando-se em artigos com abordagens sobre os sistemas de saúde do Canadá e dos Estados Unidos; catalogação de informações no site oficial do governo dos países foco desse trabalho; e análise do material selecionado a partir da identificação do tema e leitura de seu conteúdo.

Resultados e Discussão: É predominantemente privado o **Sistema de Saúde nos Estados Unidos**. A predominância do sistema privado de saúde nos Estados Unidos acontece por vários fatores, um deles é a própria cultura americana. Uma grande parcela da população aceita bem o sistema privado e acredita que o governo não precise interferir no setor. (Pinto; Garcia; Gonçalves, 2020). O país é conhecido por ser um país desenvolvido em vários setores, porém no contexto saúde é conhecido como o país que não tem um sistema que garanta assistência a saúde para todos os cidadãos, enquanto que outros países menos desenvolvidos ofertam uma cobertura universal para toda sua população, como explicita Andrade e Lisboa (2000) “os EUA se caracterizam como a única economia desenvolvida com reduzida participação do Estado no financiamento e gestão do setor saúde para a população economicamente ativa”. Isso torna o sistema de Saúde norte americano peculiar dentre todos os outros sistemas de Saúde do mundo. Em se tratando da história do sistema

de Saúde estadunidense, essa nação passou por uma transformação extremamente significativa no fim da década de 60 e início da década de 70. A partir de 1960 o governo norte americano passou a investir mais na atenção a saúde. Em 1965 criou dois programas públicos de saúde, o Medicare (voltado a assistência de saúde aos idosos com mais de 65 anos) e o Medicaid (para garantir o acesso à saúde e cuidados às pessoas de baixa renda). Ou seja, se apenas em 1965 essas medidas quanto à saúde da população foram dadas, a situação dos mesmos antes destes programas eram preocupantes, não havia esse recurso a recorrer. (*Ibid*). Isso torna o setor de saúde nos Estados Unidos único, no mínimo peculiar, por não oferecer um sistema de saúde universal público, como ocorre em países economicamente menores, como explicita Pinto, Garcia e Gonçalves (2020) em seu estudo. O sistema de saúde dos Estados Unidos é tradicionalmente privado, mas tem financiamento do governo federal e estadual para prestar serviços através de programas de assistência a saúde fornecida pelo setor privado. Dentre os programas existem, os dois mencionados: o Medicare e Medicaid, que oferecem serviços diversos e essenciais, desde imunizações para gripe, até procedimentos cirúrgicos complexos, tratamentos de doenças como câncer e ataques cardíacos. Percebe-se, portanto, que esses sistemas são bem completos, e, mesmo que não sejam universais, cobrem bem as necessidades dos idosos e da população de baixa renda. Do **Sistema de Saúde no Canadá**, tudo começou em 1867, quando foi promulgada a atual constituição, que concede poderes em três esferas de governo: a federal, a provincial e a territorial. Todas as províncias receberam autonomia para gerenciar e administrar seus territórios, incluindo o sistema de saúde, de cunho público e universal, que se sustém através da arrecadação de impostos. (*Ibid*). Um fato interessante é que o Departamento Federal de Agricultura assumiu as responsabilidades federais quanto a assistência à saúde entre os anos de 1867 à 1919, quando foi criado o departamento de saúde. Ao longo dos anos, as responsabilidades de ambos os níveis de governo mudaram. No ano de 1957 foi criada a lei de seguros hospitalares e de serviços de diagnósticos, quatro anos depois todas as províncias aderiram a lei. Essa lei oferecia o reembolso, ou divisão de custos, de metade dos custos provinciais e territoriais para serviços hospitalares e de diagnóstico específicos. Esta lei previa cobertura universal administrada publicamente para um conjunto específico de serviços sob termos e condições uniformes. Quatro anos mais tarde, todas as províncias e territórios concordaram

em fornecer hospitais de internamento e serviços de diagnóstico com financiamento público. (Governo do Canadá, 2023). Atualmente, quando um cidadão decide mudar de uma província para outra, é preciso atualizar o plano de cobertura de saúde, mas durante essa transição, a pessoa não fica sem assistência. A Província antiga deve garantir o acesso à saúde por um determinado período de tempo, até que a mudança seja concluída. O custeio ainda é realizado pelo governo, no entanto, há a participação da população por meio de pagamento de tributos, geralmente cobrados no Imposto de Renda. É permitido usar o sistema de saúde privado de forma complementar, as empresas privadas podem fornecer serviço de saúde que o governo não disponibiliza (Garcia; Gonçalves, 2020).

Considerações Finais: Conclui-se que o sistema de saúde nos Estados Unidos é diferente de muitos outros países desenvolvidos, por ser dominado pelo setor privado. Não existe um sistema de saúde predominantemente público no país por vários fatores: por causa da autonomia dos estados (cada estado americano possui suas leis próprias), em decorrência da diversidade étnica e cultural (os cidadãos americanos entendem não precisarem de um sistema público), e em virtude da baixa participação política da população (o próprio povo não tem interesse em políticas públicas de saúde). No Canadá, praticamente não existe serviços privados de assistência à saúde, todos são de natureza pública. As empresas privadas ofertam apenas serviços que o governo não disponibiliza, ou seja, de forma complementar. O sistema de saúde canadense tem uma abordagem mais humanizada que outros países mais desenvolvidos, proporcionando uma cobertura universal e igualitária.

Bibliografia:

ANDRADE, M. V.; LISBOA, M. B. Sistema privado de seguro-saúde: lições do caso americano. São Paulo. **Revista Brasileira de Economia**. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbe/a/t5WNsjXZP9HnzSdFsXjhZXs/>. Acesso: 12 out. 2023.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GARCIA, M. S. M. P.; GONÇALVES, A. M. S. Gestão de Saúde Pública no Canadá. São Paulo. **Revista Científica Intraciência** – Faculdade do Guarujá. 2020. Disponível em: <https://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20200522115109.pdf>. Acesso: 14 out. 2023.

GOVERNO DO CANADÁ. **Canada's Health Care System** [site]. 2019. Disponível em:
<https://www.canada.ca/en/health-canada/services/health-care-system/reports-publications/health-care-system/canada.html#a3>

Acesso: 20 out. 2023.

PINTO, R. M. F.; GARCIA, M. S. M. P.; GONÇALVES, A. M. S. O Sistema de Saúde Americano e seus Aspectos Jurídicos. São Paulo. **Revista Científica Intraciência** – Faculdade do Guarujá. 2020. Disponível em:
https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20200522114101.pdf. Acesso: 14 out. 2023.